

### *Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

#### **COMUNIDADE VERDE A. E. CARVALHO – CULTIVO DE HORTAS E CONHECIMENTO POPULAR**

Letícia Silva De Oliveira 1, Carla Camile Caputo 1, Evelise Pereira Barboza 1, Aline Couto Borges 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Avaliando as necessidades e potencialidades do território, tornou-se prioritária a retomada do projeto de Horta da UBS A. E. Carvalho, denominado “Comunidade Verde A.E. Carvalho”. Seu resgate se deu a partir do fortalecimento de vínculos com a comunidade, por meio de divulgação e intervenções em atividades coletivas. Seu objetivo é desenvolver em profissionais e usuários um novo olhar sobre o cuidado com a saúde, por meio do cultivo de Hortas, tema central para uma abordagem mais ampliada e integrada sobre a saúde. Cuidados a qualidade de vida dos usuários com as doenças crônicas, como Diabetes e Hipertensão, tornam-se grandes protagonistas nas atividades propostas, além de propor um olhar sobre a importância de áreas verdes na cidade e a relação entre saúde ambiental e saúde coletiva. Assim, foi revitalizada a horta comunitária da UBS e instituído um grupo quinzenal, com usuários e funcionários, para trabalhar a temática dentro e fora da UBS.

A UBS A. E. Carvalho está localizada no Distrito de Saúde Penha, na CRS Sudeste. É classificada como um Polo de Similaridades do Programa Academia da Saúde. Em sua área de abrangência encontra-se poucas áreas verdes e de lazer, presença de córregos com deposição de esgoto, aglomeração suburbana, área de ocupação e são encontrados casos de Leptospirose (1), Tuberculose (7) e doenças crônicas como, Hipertensos (1929) e Diabéticos (744). Considerando um olhar ampliado e estratégico sobre a saúde, a Organização Mundial de Saúde (OMS) define “saúde” como um completo estado de bem-estar físico, psíquico e social e não apenas a ausência de doenças ou debilidade. Embora o equilíbrio seja utópico, sua busca vai além dos procedimentos tradicionais, desenvolvidos em um equipamento de saúde. É com esse olhar que o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) atua, no âmbito da Estratégia Saúde da Família, a partir do desenvolvimento de projetos socioambientais locais para a promoção da saúde do território. Nesse contexto, a UBS A.E. Carvalho desenvolveu o projeto Comunidade Verde, cujo objetivo é desenvolver em profissionais e usuários um novo olhar sobre o cuidado com a saúde, por meio da prática integrativa de cultivo da Horta Comunitária, com a qual é possível abordar a Saúde Mental, Práticas de Cultivo, Plantas Medicinais, Alimentação Saudável, Uso Consciente de Medicamentos, Integração Social, entre outros.

#### **OBJETIVOS**

Promover a saúde e qualidade de vida da população da UBS Antônio Estevão de Carvalho utilizando como metodologia principal a visão ampliada da Prática/Cultivo da Horta comunitária, resgatando conhecimento popular dos usuários e o relacionando ao conhecimento técnico-científico dos profissionais.

## METODOLOGIA

O Projeto Comunidade Verde A.E. Carvalho, que teve início em 2013, foi planejado como ferramenta de educação ambiental aos frequentadores da unidade de saúde, e em Julho de 2016 o projeto foi reformulado. Como resgate da proposta, se fez necessário o fortalecimento do vínculo entre os profissionais de saúde e a comunidade. Assim, desenvolveu-se uma série de intervenções para analisar o interesse e prioridade da comunidade local, como: 1. Mapeamento e visita os usuários interessados no cultivo de plantas na área de abrangência – com o auxílio das ACS e das ferramentas do Diagnóstico Socioambiental PAVS, foi possível este reconhecimento através de Visitas Socioambientais Domiciliares; 2. Revitalização da Horta da UBS – foi feita a readequação da estrutura existente com incentivo da participação dos moradores; 3. Realização de oficinas em grupos da UBS, abordando temas relacionados à Horta Comunitária; 4. Incentivo à doação/troca de mudas de plantas como forma de empoderamento comunitário sobre o projeto – para fortalecer adesão e vínculo com a comunidade. As doações são contabilizadas.

## RESULTADOS

Através das Visitas Socioambientais Domiciliares e o Diagnóstico Socioambiental PAVS, foi possível o contato direto com a comunidade, auxiliando-nos na avaliação de seus cultivos e costumes relacionados a hortas caseiras e comunitárias. Durante o Diagnóstico, foram visitadas 20 micro-áreas na companhia das ACS, quando foi constatada uma média de cinco a seis usuários por micro-área exercendo algum tipo de cultivo. A partir do fortalecimento do vínculo com a comunidade foi possível a revitalização da estruturada da horta. No período de setembro/2016 a novembro/2016 foram realizados 5 encontros para mudança da estrutura e produção de novos cultivos. O trabalho tornou-se mais efetivo quando divulgado e compartilhado entre os grupos existentes na unidade, realizados também pela equipe NASF, ocorreram cerca de 17 Palestras/Rodas de conversas, envolvendo mais de 130 usuários no período de setembro/16 a janeiro/17, e 6 Cursos/Oficinas, envolvendo cerca de 46 usuários. No mês de outubro/2016 ocorreu um evento que trouxe o tema da Primavera - cerca de 90 usuários. Após o evento foi visível a adesão da comunidade com o interesse na doação e trocas de mudas, onde foi possível contabilizar cerca de 30 mudas doadas aos usuários e 20 mudas doadas a UBS, no período de outubro/16 a janeiro/17. Como resultado a adesão dos usuários, formou-se em janeiro/17 um grupo de periodicidade quinzenal para trabalhar com o tema proposto, dentro e fora da UBS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto auxiliará no incentivo do cultivo de hortas caseiras e comunitárias e como consequência o aumento de áreas verdes da região, trazendo benefícios a população como uma melhor alimentação e qualidade de vida.